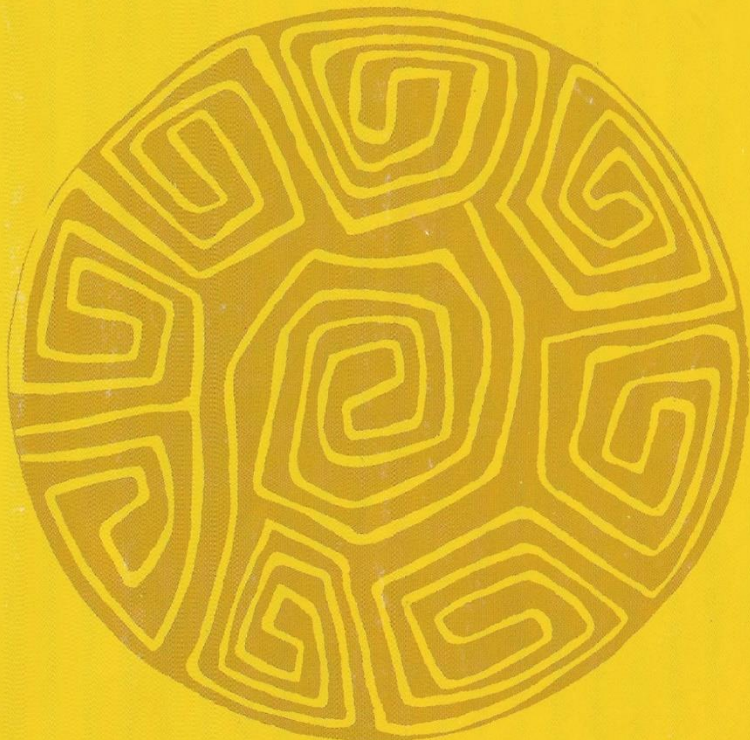


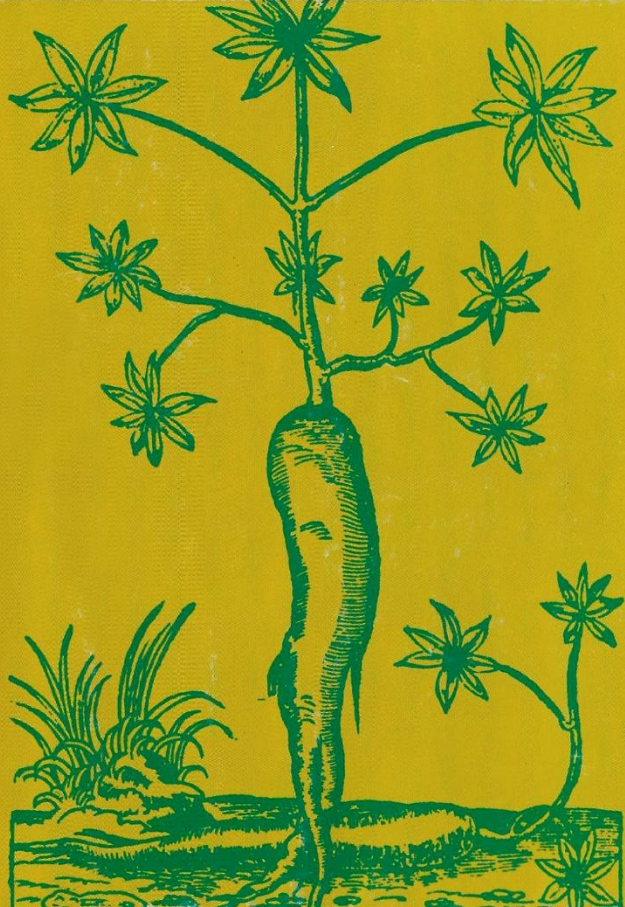
Tuhhu



o menino

Villa-Lobos





Com muita liberdade pude escrever sobre este eterno adolescente que foi Villa-Lobos. Cada história real de sua vida, transformou-se em mil outras, onde os biógrafos enlouquecidos pelas inúmeras possibilidades, acabaram tendo que optar pelas versões que mais bem lhes conviessem.

A mim coube criar, com ele, a partitura original para crianças das fábulas de sua vida.

Alimentada por sua imensa satisfação de saborear a vida, troquei alguns fatos de lugar e tempo, para dar vazão a história “Tuhu, o menino Villa-Lobos”.

Ao longo dos ensaios as cenas foram escritas e reescritas, e, não resisti a tentação de inventar uma ou outra mentirinha. Mas Tuhu também inventava as suas.

Logo fui ficando íntima da vida deste mito de nossa cultura, que é Heitor-Villa-Lobos e, de suas composições e inspirações.

“Tuhu, o menino Villa-Lobos”, inventa as imagens e possíveis memórias para composições tão brilhantes. Assim, a viagem para a Amazônia transforma-se no olhar que Tuhu experimentou ao ver os índios, o encontro das águas e ao ouvir e conhecer o canto do uirapuru.

KAREN ACIOLY, *autora*



O canto é o principal instrumento em nossa concepção musical, assim como foi importante também a inclusão do canto orfeônico nas escolas, por Villa-Lobos. As surpresas aparecem no espetáculo, como sempre apareceram na sua vida: como na cena de “O papagaio do moleque”, ou na incursão cenográfica na Floresta Amazônica.

A forma animada de Tuhu ver as possibilidades de existência na própria vida, me levou a buscar as mesmas no palco. Logo, o personagem central deste espetáculo é a pulsão de vida, representada por Tuhu. O cenário é o quintal e o Brasil, da forma como foi visto por ele. Suas relações com o mundo, são determinadas através da música, que durante todo o espetáculo, inundam nossos ouvidos de sons, pontuando seu lugar no mundo.

Espero que, como Tuhu, cada criança ou adulto que assista essa peça teatral, aguce seus sentidos para a vida e para este imenso e maravilhoso país que é o nosso Brasil.

Dedico este espetáculo ao meu filho Ciro, o Tuhu da minha vida e às minhas Noêmias e Fifinas: Júlia Azevedo, Lúcia Coelho, Magda Modesto e Agnes Moço. E ao querido Tato Taborda.

KAREN ACIOLY, *diretora*

Texto, Direção e Produção Executiva: **KAREN ACIOLY**

Música: **HEITOR VILLA-LOBOS**

Arranjos e Direção Musical: **TATO TABORDA**

Direção de Produção e Produção: **EVELI FICHER**

Preparação Vocal: **AGNES MOÇO**

Consultoria Biográfica: **MARIA AUGUSTA MACHADO**

Consultoria de Animação: **MAGDA MODESTO**

Coreografia: **EDUARDA MAIA**

Figurinos: **NEY MADEIRA**

Cenário: **RONALD TEIXEIRA**

Bonecos: **FERNANDO SANT'ANNA**



Elenco (ordem alfabética):

AGNES MOÇO – Tia Fifina

ANA LIA – Meninas, Chorões, Alunos e Índias

BEATRIZ FUTURO – Meninas, Chorões, Alunos e Índias

BRUNO MIGUEL – Tuhu

CAROLINA FUTURO – Lulucha

CHIARA SANTORO – Zildinha

CRISTINA FUTURO – Dulcinha

JAQUELINE OLIVEIRA – Meninas, Chorões, Alunos e Índias

JOSÉ MAURO BRANT – Zé do Cavaquinho / Sr. Azevedo

JULIETA BEDRAN – Meninas, Chorões, Alunos e Índias

MARCELO TORREÃO – Raul Villa-Lobos / Sr. Barbosa
/ Donizetti

SORAYA RAVENLE – Noêmia Villa-Lobos / Professora

Cenotécnica: **DERONICO MARTINS E ALDECIR CARDOSO**

Assessoria de Imprensa: **TROUPE PRODUÇÕES**

Transporte do Elenco: **IONAM MACHADO MENDES**

Assistente de Cenografia: **ADRIANA TOCI, CAROLINA RIMOLLI, DERONICO MARTINS E ALDECIR CARDOSO**

Assistente de Figurino: **LENITA RIBEIRO**

Costureira: **TÂNIA DIAS**

Fotografias: **JOÃO LUTZ**

Agradecimentos:

Centro Cultural Light

Assessoria de Comunicação e Meio Ambiente Light

Ao Bandolim de Ouro

Flávio Graff

Museu Villa-Lobos

Marcelo Rodolfo

Cacique Cacá Verá – Txucarramãe

Uma realização: **BOROGODÓ PRODUÇÕES ARTÍSTICAS**

